

**METAPLASMOS MODERNOS:  
UMA ANÁLISE SÓCIO-LINGUÍSTICA**

*Christiane Rocha Dias de Andrade* (UERJ)

[crdachris@gmail.com](mailto:crdachris@gmail.com)

*José Mario Botelho* (UERJ)

[botelho\\_mario@hotmail.com](mailto:botelho_mario@hotmail.com)

Este trabalho objetiva analisar, pelo viés da sociolinguística, as transformações fonéticas por que passam as palavras ao longo de sua evolução. Para isso, faz-se um estudo das variações diastráticas, diafásicas, diatópicas e diamésicas, a fim de mostrar como esses processos podem ser entendidos no campo da variação linguística. Sabe-se que da evolução do latim ao português os metaplasmos atuaram no léxico, e essa atuação pode ser constatada nos dias de hoje, uma vez que esses processos continuam efetivando-se na atualização do léxico da língua portuguesa. A língua é um mecanismo vivo. Assim, o falante, seu agente modificador, por meio da interação com o outro, vai intervindo nas palavras; essa intervenção é responsável pelas variações que a língua sofre com o passar do tempo. Neste caminho, recorre-se aos estudos de Câmara Jr. (1977) e Labov (1976), entre outros, que respaldam a análise proposta.